

ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO DO PÓS-CONFLITO DA GUERRA DO PARAGUAI

TANARA FLORES RIBEIRO^{1,2}, JAISSON TEIXEIRA LINO^{2,3}

1 Introdução

O trabalho de pesquisa foi realizado sobre a Guerra do Paraguai, também conhecida como Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai, Guerra Guasú, Guerra Grande ou Guerra contra o Paraguai. Este conflito, um dos mais marcantes da América do Sul, deixou marcas profundas na cultura de todas as nações envolvidas. A guerra ocorreu entre os anos de 1864 e 1870, resultando em cerca de 500 mil mortos, a grande maioria paraguaios, e foi impulsionada por questões complexas do cenário geopolítico da região do Prata. A pesquisa foi realizada em Humaitá e Paso de la Patria, áreas diretamente impactadas pelo conflito. Essas regiões mostram as transformações geográficas causadas pelas disputas, deixando muitos vestígios e artefatos nos locais dos combates, e também espelham construções identitárias e de memória que continuam a impactar a contemporaneidade. Ao avaliar os artefatos encontrados da Guerra do Paraguai, o estudo mostra como os objetos capturados adquiriram grande valor simbólico e identitário, servindo como instrumentos de poder e memória cultural. Somando a isso, a discussão referente à repatriação desses achados arqueológicos coloca em evidência as tensões históricas e políticas da região e entre as nações envolvidas, gerando debates por justiça histórica e destacando a importância de uma abordagem decolonial na gestão do patrimônio cultural.

Metodologicamente, a pesquisa envolveu entrevistas com moradores locais acerca do conflito e também foram realizadas viagens de campo para o conhecimento do local visita ao museu local e busca de artefatos históricos. No laboratório, os materiais encontrados foram

1 Discente do curso de história, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: tanara.flores48@gmail.com

2 Grupo de pesquisa: Laboratório Universitário de Patrimônio e Arqueologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó

3 Docente do curso de história, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Pós-doutor em Arqueologia– Universidade de Amsterdã. Email: lino@uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5582-526X>, Orientador.

higienizados, armazenados em locais adequados, identificados e catalogados com numerações específicas para controle e preservação.

2 Objetivos

Investigar a importância histórica, cultural e arqueológica da Guerra da Tríplice Aliança, analisando artefatos, sítios arqueológicos e relatos locais para contribuir com a preservação da memória e do patrimônio cultural.

3 Metodologia

O percurso metodológico desta pesquisa organiza-se em quatro fases complementares de forma interdisciplinar, combinando abordagens qualitativas e empíricas divididas em quatro etapas principais.

3.1. Levantamento Bibliográfico e Documental

Realizou-se uma revisão teórica sobre a arqueologia do conflito, a formação da memória coletiva, a repatriação de bens culturais e a história geopolítica da Guerra da Tríplice Aliança. Essa etapa fundamentou a análise conceitual sobre os troféus de guerra e os impactos sociais do conflito.

3.2. Atividades de Campo e Prospecção

Foram realizadas viagens de campo aos locais históricos de Humaitá e Paso de la Patria. A etapa de campo incluiu o reconhecimento geográfico da região, visitas a museus locais para observação de acervos e a busca ativa de vestígios e artefatos materiais remanescentes dos combates.

3.3. Entrevistas e História Oral

A pesquisa de campo também contemplou a realização de entrevistas com moradores locais, permitindo registrar relatos, percepções e memórias acerca do conflito que continuam presentes no cotidiano daquelas comunidades.

3.4. Tratamento Laboratorial e Catalogação

Os artefatos e materiais coletados durante as incursões de campo foram encaminhados ao laboratório. Nessa fase, os itens passaram por processos de higienização, foram armazenados em locais adequados para a sua preservação, identificados e rigorosamente catalogados com numerações específicas, visando ao controle histórico, arqueológico e científico dos achados.

4 Resultados e Discussão

A partir das pesquisas, foi possível perceber que os impactos da Guerra da Tríplice Aliança ultrapassam os acontecimentos relacionados aos combates e às questões políticas da época. Os vestígios encontrados e os locais visitados demonstram que o conflito deixou marcas profundas na paisagem, no patrimônio cultural e na memória das comunidades que vivem nas regiões que foram afetadas pela guerra. Nesse sentido, Humaitá e Paso de la Patria apresentam grande relevância histórica e arqueológica, pois ainda preservam elementos capazes de contribuir para a compreensão do conflito e de suas consequências.

As atividades de campo permitiram observar a permanência de vestígios materiais relacionados à guerra, além de possibilitar o contato com museus e com moradores locais. Os relatos obtidos por meio das entrevistas demonstram que a memória do conflito permanece presente nas comunidades, sendo transmitida não apenas por documentos e objetos, mas também pelas histórias das pessoas que vivem nesses territórios. Dessa forma, a história oral complementa os registros materiais e contribui para uma compreensão mais ampla do significado da guerra na atualidade.

Outro mecanismo de grande importância foi o uso de tecnologias para a identificação e documentação dos sítios arqueológicos. O uso de drones, imagens de satélite e técnicas de geoprocessamento permite realizar o mapeamento das áreas, identificar possíveis estruturas e alterações na paisagem e acompanhar processos de degradação. Essas ferramentas representam um importante apoio às pesquisas arqueológicas, principalmente em locais onde os vestígios podem estar sujeitos à erosão ou às transformações provocadas pela ocupação humana.

A análise dos artefatos relacionados à guerra possui um significado que vai além de seu valor material. Os chamados troféus de guerra, como o canhão El Cristiano e as bandeiras paraguaias, estão relacionados à memória, à identidade e às relações históricas entre os países envolvidos no conflito. Dessa maneira, esses objetos podem ser compreendidos como elementos que carregam diferentes memórias.

Também foi possível identificar que a preservação desse patrimônio enfrenta desafios. A erosão natural e as ações humanas, incluindo o processo de urbanização, podem contribuir para a perda ou deterioração dos vestígios arqueológicos. Por isso, o registro, a catalogação e o armazenamento adequado dos materiais encontrados são etapas fundamentais para garantir sua conservação. No laboratório, os materiais coletados foram higienizados, armazenados,

identificados e catalogados, permitindo maior controle e preservação dos achados para futuras pesquisas.

Assim, os resultados demonstram que o estudo arqueológico da Guerra da Tríplice Aliança possui importância não apenas para conhecer os acontecimentos do passado, mas também para compreender como esse passado continua influenciando a sociedade no presente. A integração entre pesquisa bibliográfica, atividades de campo, entrevistas, análise dos artefatos e utilização de tecnologias possibilitou uma visão mais ampla sobre o patrimônio deixado pelo conflito.

5 Conclusão

A pesquisa permitiu compreender que a Guerra da Tríplice Aliança deixou um patrimônio histórico, cultural e arqueológico de grande importância, que permanece presente nas paisagens e na memória das comunidades de Humaitá e Paso de la Patria. Os vestígios materiais, os artefatos, os sítios arqueológicos e os relatos dos moradores demonstram que as consequências do conflito continuam sendo percebidas e interpretadas na atualidade.

A análise também mostrou que a preservação desse patrimônio exige ações que vão além da conservação física dos objetos. É necessário valorizar as memórias das comunidades, proteger os sítios arqueológicos e utilizar ferramentas tecnológicas que auxiliem no mapeamento, registro e acompanhamento das áreas de interesse histórico.

Nesse sentido, a educação patrimonial e o turismo sustentável podem contribuir para aproximar a população desse patrimônio e estimular sua valorização. Da mesma forma, a cooperação entre os países envolvidos na guerra pode favorecer discussões sobre preservação, memória e repatriação de bens culturais.

Portanto, estudar arqueologicamente a Guerra da Tríplice Aliança significa também compreender as marcas que o conflito deixou nas pessoas, nos territórios e na identidade dos povos envolvidos. A preservação desses vestígios representa uma forma de manter viva essa memória e, ao mesmo tempo, possibilitar que as novas gerações conheçam e reflitam sobre um dos acontecimentos mais marcantes da história da América do Sul.

Referências

1. CASTRO, Adler Homero Fonseca de. A última trincheira da Guerra do Paraguai: a devolução do canhão El Cristiano. ECSB Defesa, 2010.
2. CARLAN, Cláudio Umpierre. Arqueologia e Patrimônio: os acervos dos museus e sua importância. Revista Arqueologia Pública, v. 5, n. 1 [5], p. 56-63, 2012.
3. HOIÇA, Jaqueline de Jesus; GUEDES, Sandra Paschoal Leite de Camargo. As imaterialidades do material: a repatriação do canhão El Cristiano ao Paraguai. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, v. 29, p. e47, 2021.
4. NEWSON, Paul; YOUNG, Ruth. Post-Conflict Archaeology and Cultural Heritage. Londres e Nova York: Routledge, 2018.
5. PARCAK, Sarah et al. Satellite evidence of archaeological site looting in Egypt: 2002–2013. Antiquity, v. 90, n. 349, p. 188-205, 2016.
6. PANDOLFO, Ana Cristina; LINO, Jaisson Teixeira. The veins of Latin America Remain Open. In: JEDLICKI, Camila Andrea Malig; OOSTERMAN, Naomi; CHRISTOFOLETTI, Rodrigo (Ed.). Colonial heritage, power, and contestation: negotiating decolonisation in Latin America and the Caribbean. Springer Nature, 2024. p. 139-156.
7. SORENSEN, Marie Louise Stig; VIEJO-ROSE, Dacia. War and Cultural Heritage: Biographies of Places. Nova York: Cambridge University Press, 2015.
8. TAPETE, Deodato; CIGNA, Francesca. Detection of archaeological looting from space: Methods, achievements and challenges. Remote Sensing, v. 11, n. 20, p. 2389, 2019.
9. VANCE, Jonathan F. Tangible demonstrations of a great victory: war trophies in Canada. Material Culture Review, 1995. p. 47-56.
10. ZÉTOLA, Bruno Miranda. Troféus de guerra e relações diplomáticas. Locus: Revista de História, v. 26, n. 2, p. 123-149, 2020

Palavra-Chave: Arqueologia do Conflito; Patrimônio Cultural; Guerra do Paraguai.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0457

Financiamento

